



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

A Propósito duma deliberação Municipal Desafecção de terrenos

Senhor Director
do «Povo Algarvio»

Tem sido lema do jornal que V. dirige pugnar sempre pelas causas justas e sensatas, especialmente, quando está em foco o prestígio e a valorização da cidade e do concelho.

A Câmara, num gesto de consideração pelos seus munícipes, deu a conhecer através do último número do vosso jornal, uma importante deliberação sobre a possível desafecção duma parcela de terreno com a área de 3.500 m2, no Campo dos Mártires da República, vulgo Atalaia.

Não diz, é certo, a que se destina — lacuna ou faculdade que lhe confere a sua legislação — contudo, a dar crédito aos murmúrios condenatórios e de desaprovação que balbucia a voz do povo, naquele naco a subtrair ao património municipal irá surgir uma sumptuosa (?) unidade industrial de panificação com vista a servir melhor (?) o público.

Manifestam estranheza uns e outros ficam estupefactos, duma maneira ou doutra o facto, que está a ser objecto de

Hasta Pública para os locais de Lançamento das Armações de Atum

NO «Diário do Governo», foi publicada uma portaria fixando as instruções a observar na hasta pública para a nova concessão de cada um dos locais destinados ao lançamento das Armações de pesca do atum na costa algarvia, Abóbora, Barril ou Três Irmãos, Medo das Cascas, Senhora do Livramento e Cabo de Santa Maria, pelo espaço de 25 anos com início em Janeiro de 1964.

RECITAL DE PIANO POR UMA MENINA TAVIRENSE NO SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FARO

NO próximo dia 9 do corrente, realiza-se no salão nobre da Câmara de Faro, promovido pelo Asilo de Santa Isabel e Casa dos Rapazes, daquela cidade, um recital de piano.

É executante a menina Linda Maria de Mendonça Lindo Guerreiro, natural da Luz de Tavira, que apenas com 9 anos de idade se revelou uma artista de mérito.

Este seu recital toma foros de acontecimento artístico pois a jovem executará o programa seguinte:

- 1.ª parte — Bache — Minuetos n.ºs 2, 3, 15 e 20.
- 2.ª parte — Carlos Seixas — Tocata e Minueto, Cláudio

Justa e oportuna homenagem a um grande amigo do Algarve

FOI muito significativa e oportuna a homenagem que a Casa do Algarve prestou

em 3 do corrente, ao académico francês Jean d'Esme, com motivo na publicação em português do livro «Les Chercheurs de Mondos», «L'Épopée maritime de Henri le Navigateur», com que participou em 1960, nas comemorações centenárias henriquinas, e em memória da sua ilustre tradutora, D. Mécia Mouzinho de Albuquerque.

Presidiu ao acto o sr. D. João de Sousa Coutinho, como presidente do Conselho Superior Regional da colectividade e tendo usado da palavra, durante o mesmo, por intermédio dos avózes da T.A.P.

Continua na 2.ª página

Um medicamento enviado de TAVIRA salvou uma criança

O apêlo feito pela rádio de um medicamento para salvar uma criança moribunda, Ana Maria das Neves Rubi, internada no Hospital do Vouga, no Bié, natural de Vendas Novas, filha de um segundo-sargento, actualmente ao serviço naquela nossa província ultramarina, foi prontamente atendido.

O medicamento, o «Glucantine», foi enviado pelo nosso conterrâneo sr. Jacinto da Conceição, representante dos laboratórios Spécia, residente em Lisboa, que acidentalmente se encontrava em Tavira e que imediatamente o remeteu para sua esposa sr.ª D. Maria da Glória Conceição, que por sua vez o enviou para Luanda, por intermédio dos avózes da T.A.P.

Continua na 2.ª página



O vasto recinto da Atalaia, onde se realizam as Feiras e Mercados

recriminações, não constitui motivo de gáudio nem razão suficiente para foguetório.

Mas o erro ainda não está consumado, e este é o único mérito da deliberação; em troca do papel selado aqui ficam, e para a eternidade, alguns considerandos.

É com os olhos postos no que outrora foi a Escola Jara nem a própria classificação de legado mereceu o respeito que se deve à memória de todo o benfeitor! — que alinhavamos os reparos que se nos afiguram indispensáveis dar a conhecer aos leitores do vosso jornal.

Atenda-se neste particular: a Câmara de certo alienou o imóvel, mas não vendeu a lembrança eterna do testador, como jamais morrerá o gesto le-

Continua na 2.ª página

FIGURAS TAVIRENSES

Dr. Glória Pacheco

Passou no dia 28 do mês findo o 1.º aniversário da posse do nosso prezado conterrâneo e velho amigo, sr. dr. José Valeriano da Glória Pacheco, no cargo de Presidente do Município de Almada.

Embora longe temos acompanhado a notável actividade desenvolvida por aquele ilustre tavirense à frente da administração de tão importante concelho do País, pois num curto espaço de um ano, tem já uma obra feita e ela de marcante projecção.

Fazemos votos para que continue com o seu dinamismo e «querer», a pugnar pelos interesses do concelho a que preside, para podermos assinalar, na passagem do 2.º ano de gerência municipal, obra mais vultuosa para o progresso do povo da Vila de Cristo-Rei, e satisfação dos seus amigos e conterrâneos.

Bem haja!

O FOLCLORE DE TAVIRA NA RÁDIO TELEVISÃO PORTUGUESA E NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

COM a exibição do excelente agrupamento Folclórico da Casa do Povo de Conceição de Tavira, no passado domingo, perante as câmaras da Rádio Televisão Portuguesa, o folclore de Tavira está de parabéns.

O Rancho Folclórico da Ca-

lhante página na sua já grandiosa e magnífica história folclórica.

Grupo com características muito especiais, que o impõem à admiração, ganhando etapas após etapas e todas elas coroadas do maior êxito.

Continua na 3.ª página



O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Conceição, em exibição

sa do Povo de Conceição, acaba de escrever mais uma bri-

Escola Técnica

DOS 65 candidatos à passagem do Ciclo Preparatório (2.º ano), que prestaram agora provas escritas, foram admitidos à prova oral 46, dado que faltou na mesma chamada, dispensaram das provas orais 13, e reprovaram 5. No próximo dia 10 de Julho, iniciam-se as respectivas provas orais.

ATÉ à data, concorreram 90 candidatos às provas de admissão que all se iniciará às 9 horas, do dia 16 do corrente.

NO dia 4 deste mês, assinou contrato para desempenhar funções de Aspirante dos Serviços Administrativos da Escola de Tavira, o sr. Orlando dos Santos Rego, que vem desempenhando com muita competência, igual cargo na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António.

Crónica de LISBOA...

por: LIBERTO CONCEIÇÃO

Finalmente! Foi com imensa satisfação que tivemos oportunidade de ler, no nosso Jornal, num dos seus últimos números, a notícia de que «fora adjudicado por uma firma da capital, um lote de terreno, na Horta d'El Rei, com a área de 5.000 metros quadrados, pela importância

de 600 contos, a fim de se construir um hotel de 2.ª classe.»

Quem, como nós, mesmo longe, não consegue divorciar-se de tudo o que se relaciona com Tavira, não podia deixar de sentir profunda alegria ao tomar conhecimento de uma

Continua na 2.ª página

TROVA

Tinhas um modo e um geito
Pra cativar o fulano,
Éras um amor perfeito,
E fostee um perfeito engano.

Zé da Rua



A propósito duma deliberação Municipal

Continuação da 1.ª Página

viano e imponderável de quem ousou manchar, com a sua indiferença e despotismo, a nobre e generosa intenção dum coração bondoso.

Estaremos em presença de outro caso de alienação com reflexos reprimidos pela vida fora?

Fala-se com loquacidade em urbanizar, sinónimo de embelezar ou enriquecer, se acaso a vista não me trai a vaga lembrança do que se pretende projectar no local em discussão, direi, com sinceridade, leitores amigos, aquilo afinal não é urbanizar é, sim, ofuscar! empalidecer!

O largo da Atalaia com todo o seu primitivismo genuinamente rústico, onde a pobreza de arborização contrasta com a fertilidade rochosa do solo, casa-se perfeitamente com o fim a que sempre foi destinado — Amplo Recinto de Feiras e Mercados — por isso, mutilá-lo ou dar-lhe um colorido modernista é, sem dúvida, desfigurá-lo.

Nem o bom senso, nem o gosto artístico, ainda que mediano, poderá conceber a presença dum espantalho de cimento e ferro, besuntado de cores berrantes — paleta da moda — em tresloucado desalinho.

Menos ainda de aceitar a ousadia urbanística que, mau grado a localização, desafia arrojadamente o próprio incrédulo, projectando um imóvel gigante (?) a esgueirar-se, como que num olhar impudico, pela parede da cadeia, espreguiçando-se lânguidamente até galgar quase o alinhamento com a rua da Fonte do Bispo.

Que audácia!... permitir-se a existência dum futuro canal, garganta estrangulada, como meio de acesso ao recinto de «Feiras e Mercados» e, a guardar este destiladeiro, duas sentinelas vigilantes, dum lado o edifício do celeiro, o abominável caixote da F. N. P. T. do outro a Industrial Panificadora.

Quem ignora os nefandos efeitos dessas lufadas fuliginosas que se desprendem das entranhas das fornalhas? Nin-

Livros e Revistas

Eva — Publicou-se o número referente a Julho desta revista feminina que insere além de outros assuntos de actualidades, uma excelente reportagem sobre a morte do Papa João XXIII e a eleição do Papa Paulo VI, Aquilino Ribeiro, as noivas de Santo António, etc. etc.

Para Ti — Referente a Julho publicou-se o n.º 132 desta revista de bordados e crochêto, com as últimas criações da moda.

Dicionário de História de Portugal (ilustrado) — Com o fascículo XVIII do magnífico Dicionário de História de Portugal (ilustrado) que acaba de sair, termina a letra D e, mais uma vez, confirma a alta categoria da obra que graças ao Dr. Joel Serrão, à frente dum grupo competentíssimo de historiadores, continua a publicar-se para prestígio da cultura portuguesa. O fascículo XVIII, como os anteriores, contém inúmeras gravuras e artigos importantíssimos em que destacamos os seguintes:

Diocese, P.º Avelino de Jesus Costa; Diplomática, Dr. Oliveira Marques; Direito, história de, prof. Mário Júlio de Almeida Costa; Direitos banais, Dr. Armando de Castro; Dolmen, prof. Maluques de Moraes; Dominicanos, P.º Sousa Costa; Donatárias Ultramarinas, Dr.ª Maria Emilia Cordeiro Ferreira; Droga de Sertão, ciclo da, prof. Artur César Ferreira Reis; Duarte D, Dr. Veríssimo Serrão; Duquesa, prof. Robert Ricard.

O Dicionário de História de Portugal (ilustrado) é uma publicação de Iniciativas Editoriais, Avenida Rio de Janeiro, 6, r/c esq. — Lisboa tel. 22 40 51.

guém! E prefere-se ao ar puro e salutar que ali se respira, como o mais belo bálsamo tonificante, uma atmosfera poluída, carregada de nuvens negras e nocivas.

Porque não instalar esta unidade fabril na zona autenticamente industrial?

Respeite-se os habitantes daquela zona da cidade já que outrora, quando os asfixiaram, nem os rogos, nem os protestos, todo este coro de lamentáveis, encontrou eco no salão municipal das decisões.

T.

N. R. — Diversas pessoas nos têm manifestado o seu inteiro desagrado sobre o local escolhido para a obra que se pretende levar a efeito e, tal como afirma o articulista, vai afunilar a entrada do vasto recinto da Atalaia.

Uma vez que o plano de urbanização tem uma área demarcada para zona industrial porque não se instalam lá estes serviços?

Justamente porque o assunto foi posto à reclamação do público e uma vez que a população se manifesta em contrário, cremos que a Câmara não deixará de ponderar sobre o caso procurando dar-lhe uma solução de acordo com a opinião geral dos seus municípios sem prejuízo da estética do local.

Outras reflexões desejaríamos fazer sobre o caso porém, não é possível dá-las à estampa no presente número, dada a hora tardia a que esta carta chegou ao nosso poder, isto é, quando já iam avançados os trabalhos de composição do nosso jornal pelo que seremos forçados a adiar para um dos próximos números.

ARRENDAR-SE

Pomar de citrinos em propriedade junto à Estrada Nacional, Livramento - Alfandanga.

Informa-se e recebem-se propostas, até 15 de Julho, na dita fazenda ou na Praça da República, 9 — telefone 30 — Tavira.

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Alienação de Terrenos

Jorge Augusto Correia, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 20 do corrente, se vai proceder no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, às 18 horas do dia 22 de Julho próximo, à venda em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno, localizados no centro da cidade — na Horta d'El-Rei — e a 1 km. da Praia de Tavira:

2 lotes de terreno com a superfície aproximada de 300 m²., cada um, com a base de licitação de 190.000\$00, para construção de habitações colectivas, de 4 pisos, e com o projecto arquitectónico a fornecer por esta Câmara Municipal.

3 lotes de terreno, com a superfície de 132 m²., cada um, para construção de moradias unifamiliares (2 pisos, designadas pelas letras D, E e I. A base de licitação, por cada metro quadrado, relativa a estes lotes, é de, respectivamente, 360\$00 para o lote D, 380\$00 para o lote E e 400\$00 para o lote I.

Os lotes referidos são alienados para o fim em vista e em conformidade com as condições previstas no caderno de encargos que poderá ser examinado na secretaria desta Câmara Municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação, se o entender conveniente para os interesses do Município.

E para conhecimento de todos os interessados se passa o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados no lugar do estilo.

E eu, Heitor Francisco Alves da Costa, Chefe da Secretaria, o subscrevo

Tavira e Paços do Concelho, 29 de Junho de 1963

O Presidente da Câmara

Jorge Augusto Correia (Dr.)

Justa e oportuna homenagem a um grande amigo do Algarve

Continuação da 1.ª página

rem a personalidade literária e as altas qualidades cívicas do homenageado e bem assim os serviços prestados à Pátria pela sua insigne colaboradora, os srs. major Mateus Moreno e Dr. Alberto Iria, presidentes respectivamente, da direcção e da comissão cultural; Arnaldo Martins de Brito, presidente da comissão de festas; Dr. Júlio Gonçalves, secretário-geral da Sociedade de Geografia de Lisboa, e Dr. Francisco Fernandes Lopes, prémio nacional do concurso Infante D. Henrique das respectivas comemorações centenárias.

A parte artística do serão, foi constituída pela recitação, por D. Laura de Avis, da poesia «Em Sagres», de sua autoria; pela execução, ao piano por, por Arnaldo Martins de Brito, de inspirados trechos musicais, também de sua autoria, e pela leitura de vários passos da tradução portuguesa do livro «Les Chercheurs de Monde».

Em nome da Direcção da Casa do Algarve, foram conferidos ao homenageado e à memória da sua tradutora D. Mécia, diplomas de gratidão e louvor, encerrados em artísticas pastas; pelo distinto compositor, sr. Arnaldo Martins de Brito, foi entregue ao escritor, também em artística pasta uma cópia do seu hino, «Infante de Sagres», e pelo escritor sr. Joaquim António Nunes, 1.º secretário da direcção, que também fez parte da mesa foram-lhe oferecidos os livros de sua autoria, «Portimão» e «Jornais e Factos de Portimão» pertencentes à colecção «Estudos Culturais» da Casa.

Por último, Jean d'Esme, agradeceu, muito sensibilizado todas as manifestações de lou-

vor que lhe foram rendidas, bem como as prestadas à memória da sua saudosa colaboradora, D. Mécia Mouzinho de Albuquerque, tecendo um hino de exaltação à obra portuguesa dos descobrimentos marítimos e às condições especiais do Algarve para tão alta empresa, condições que não podem deixar de hoje ser ainda um confiante apelo à manutenção e prosseguimento da gesta ultramarina de Portugal. E a terminar salienta que «defender a actual posição de Portugal em terras do Ultramar, não significa apenas defender Portugal, mas pugnar pelo Ocidente, prolongando aquele património de valores morais e espirituais que constituem legítimo orgulho de uma civilização multissecular, com fundas raízes no tempo e na história».

Uma prolongada salva de palmas sublinhou as últimas palavras do eminente académico e grande amigo do Algarve.

Um medicamento enviado de TAVIRA

Continuação da 1.ª página

As duas caixas seguiram enfim nos D. T. A. para o Hospital do Vouga, chegando a tempo de salvar Ana Maria que, segundo notícias recebidas e foto vinda a lume nos jornais, já brinca com a sua boneca, livre do perigo da doença «Kala-azar», a mais grave e rara paratuberculose.

Ficou assim devido ao gesto humanitário do nosso conterrâneo sr. Jacinto Conceição e ao voo da audácia da Força Aérea Portuguesa, que se salvou a vida daquela criança portuguesa.

POSSE

No passado dia 3 do corrente, assumiu as funções de chefe da Secção de Finanças deste concelho, o sr. José Pereira Gonçalves que, conforme noticiámos, fora promovido a secretário de finanças de 2.ª classe.

Ao novo funcionário desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas funções.

HORTA

Vende-se ou arrenda-se no sítio da Palmeira, a 100 m. da Luz de Tavira e Estrada Nacional, que consta de 50.000 m² de terra de semear, pomar, abundância de água tirada a motor, 4 moradias para inquilinos, casas de habitação e várias dependências para rendimento ou caseiro.

Trata José Martins Palmeira — Moncarapacho tel. n.º 19.

Arrenda-se

A propriedade «Pego do Aragão», nas Solteiras, Al-margem, com bons ramos de azeitona e pomar de citrinos.

Trata A. Parreira Faria, Avenida de Roma, 19, 3.º, esq. — Lisboa.

POMAR

De laranjeiras e pereiras arrenda-se.

Tratar com Manuel de Sousa Vaz — Santa Rita - Cacela.

Mecânico

Precisa-se com carta de condução.

Informa-se nesta Redacção.

Vende-se ou Arrenda-se

Uma fazenda de dez hectares de terra de sequeiro e regadio, com casas de habitação e suas dependências e motor na nora, no sítio de Sinagoga, freguesia de Santo Estêvão, que confina com a estrada do Patarinho — Meia-Arraia.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Firmino Viegas — Santo Estêvão.



Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos para o mês de Julho.

Enfermarias — Drs. Jorge Correia e Ramos Passos.

Consulta Externa — De 1 a 15 Dr. Jorge Correia, às 8 h.; De 16 a 31 Dr. Ramos Passos às 17 h.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15 Dr. Ramos Passos, às 17 h.; De 16 a 31 Dr. Jorge Correia, às 8 h.

Cirurgia Geral — Consulta em 14 e 28, Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Profilaxia Mental — Consulta em 27, Dr. Manuel da Silva, às 15 h.

Oftalmologia — Consulta em 14, Dr. Artur May Viana às 10 horas.

Doentes operados no mês de Junho de 1963:

D. Marília da Conceição Mendonça, Tavira; menino Justiniano Daniel Madeira, Luz; menina Maria Angela Cardeira, Conceição; D. Otilia Pereira Reis Cardeira, Santa Catarina; D. Amélia da Conceição Fagundes, Luz; D. Maria Antónia, Tavira; menina Isabel Maria Padinha Castra Sousa, Tavira; D. Maria Regina Rodrigues de Sousa, Tavira; D. Gertrudes Pires Peres, Tavira; sr. Amândio Albino, Tavira; sr. Joaquim Manuel Conceição Pimpão, Tavira; menina Maria Otilia Duarte, Santa Luzia; D. Gracinda da Conceição Rodrigues, Tavira; D. Maria Bernardete Fernandes Jacola, Tavira; sr. José da Conceição Nascimento, Tavira e D. Antónia Martins, Tavira.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana Hoje, apresenta para maiores de 17 anos O Mundo de Noite, colorido.

Quinta-feira, para maiores de 17, A 3.ª Chave, com Pietro Germi e Claudia Cardinale, Em complemento Passageira Clandestina, com Martine Carole Karl-Heinz Bohem, em Eastmancolor.

Sábado, para maiores de 6 anos, O Garoto do Circo, em Technicolor.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio

Vende-se

Uma propriedade no sítio da Palmeira, que consta de terra de semear com área para 24 alqueires, pomar de laranjeiras e diverso arvoredo, nora e tanque, casa de habitação, ramada, palheiro e outras dependências.

Quem pretender dirija-se em carta fechada para Maria Virgínia Entrudo da Graça, Rua Conde de Bonfim, 581, apartado 303 — Tijuca - Rio de Janeiro — Brasil, ou informa José do Livramento Freitas, sítio do Pinheiro — Luz de Tavira.

HORTA

Vende-se no sítio de Pedras d'El Rei, que consta de sequeiro e regadio, amendoeiras, figueiras, oliveiras e árvores frutíferas, casas de habitação e mais dependências.

Tratar com Adélia Pereira Padinha, Rua José Pires Padinha, n.º 50 — Tavira.

Agradecimento

A família de Joaquim António Ramos, falecido em 23 de Junho, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar e ainda aquelas que se dignaram acampá-lo à sua última morada.

GAZETILHA

Adeus Tradição

Lá se foi o S. João
E o S. Pedro, finalmente,
Mataram a tradição,
Nem uma bomba de tósto
Sou pra alegrar a gente.

Fogueira da tradição
Tudo morre l tudo esquece l
Já se apagou o clarão
Da noite de S. João
E o seu calor não aquece.

Não se queimam carretilhas,
Por causa das ressonâncias
E o santo não quebra as bilhas,
Pró tédio toma pastilhas
Farto de caganifâncias.

Já não cheira a olecrim,
Perdeu a graça a charola,
Não há banda no jardim,
Já não trina o bandolim
Só se ouve o Zé Viola.

Noutro tempo andava o Zé
No grupo dos foliões
Bem alegre saltitré,
A cantar o giroflé
Com fitinhas e balões.

Que pobreza franciscana l
Piora de ano pra ano,
De joguetes nem uma cana,
Pra alegrar o «sajardana»
Um pifaro mastro no cano.

As moças não vão na rede
Prá fonte de S. João,
Quando o amor tiver sede
Bebe a água da parede
Que há na canalização.

Zé da Rua

Saúde e Lar

Continua a publicar-se com a maior regularidade e «em prol de uma vida física e moralmente sã» esta revista que se apresenta sempre com interessantes capas, gravuras de texto e óptima colaboração de médicos nacionais e estrangeiros.

Dos três números ultimamente saídos destacamos, além das habituais secções de conselhos, ensinamentos, receitas outras coisas de indiscutível utilidade, artigos intitulados: Aprendamos a comer; Os tranquilizantes são drogas muito perigosas; A base da obediência; Acção maléfica da cafeína sobre o sistema nervoso; A mulher e o álcool; A marcha na erva molhada; A criança asmática; Contra as rugas; Corações eléctricos; O pão integral e a saúde; Rumores, música e saúde; Vivamos com simplicidade; A mentira nas crianças.

Agradecendo a Publicadora Atlântico, editora de «Saúde e Lar» mais esta agradável e útil revista que nos proporcionou, lembramos aos nossos leitores que, dentre os colaboradores, se contam os médicos e cientistas Charles Gerber, Irma Fioravanti, Samuel Ribeiro, Campos de Rezende, Villian Gibb, Maria Teresa Furtado Dias, Collete Clair, Regina Toledo, Ilka Mendes Reis, Annie Monmoutier, Giorgio Solera, Harold Hoxie, João Larger, Humberto Semaront, Maurice Tièche e Emilie Plismier.

A Voz das Freguesias

Continuação da 1.ª página
forços e sacrificios se têm realizado em prol do seu progresso e bem estar dos seus habitantes. Agora somos autênticos caranguejos a andar para trás. Isto é que é progresso caros leitores... É a modesta freguesia de Santo Estêvão, até há bem pouco tempo, orgulhosa do seu bairrismo e das suas tradições, agora de braços erguidos e olhos fitos nos céus suplica a Deus, com todo o fervor, que lhe mande alguém o mais depressa possível (porque por cá não existe) que a possa libertar dum mal que não praticou para tanto sofrer e pede ainda que lhe sejam restituídos todos os seus haveres, porque fazem parte integral da sua vida quotidiana, e voltar de novo ao caminho mais propício ao seu indispensável engrandecimento.
Assim seja! — C.

O FOLCLORE DE TAVIRA

Continuação da 1.ª Página

Pois acaba de conquistar mais uma e com a maior justiça.

Nos estúdios da R.T.P. que todo o País teve o prazer de vêr, pois a sua actuação foi transmitida directamente, mereceu os mais raggados elogios e encómios de categorizados funcionários e técnicos da nossa Rádio Televisão, salientando-se, a maravilhosa e impecável actuação dos números «Alma Algarvia», «O Algarve é Assim», corridinhos que nos mostram toda a beleza e vida do folclore algarvio.

No sábado á noite, este afamado grupo olgarvio exhibiu-se no Parque de Diversões dos Bombeiros Voluntários de Odivelas, na festa comemorativa do 1.º Centenário da Sociedade Musical Odivelense, e do 66.º aniversário da Corporação de Bombeiros, em benefício desta Corporação.

Ruidoso êxito, tendo sido muito aplaudidos e apoteoticamente aclamados.

Pela direcção da Sociedade Musical foi-lhes oferecido um beberete que deu lugar a brindes muito cativantes para a embaixada folclórica tavirense.

No domingo á noite, voltou este excelente agrupamento a exhibir-se na Feira Popular de Lisboa, a convite de «O Século», em benefício da Colónia

Recital de piano

por uma menina tavirense

Continuação da 4.ª Página

sectores da vida, como é belo assinalar que neste cantinho da terra portuguesa a arte ainda ocupa lugar de relevo.

Congratulamo-nos em saber que surgiu mais um artista tavirense, que há-de certamente quando atingir a maturidade, enfileirar ao lado de outros grandes nomes da música.

Isto só vem comprovar que não é só no estrangeiro que despontam meninos prodígios pois, aqui no Algarve, uma menina de 9 anos vai interpretar um excelente concerto de música séria.

Apraz-nos felicitar a Câmara Municipal de Faro por patrocinar a realização do recital, a Casa dos Rapazes e o Asilo de Santa Isabel pela brilhante iniciativa.

Para finalizar resta-nos apenas umas palavras de estímulo para a nossa Linda Maria e um abraço muito sincero para o seu avô, o nosso velho amigo e companheiro de liceu, sr. Aníbal Guerreiro, que sempre foi um grande apreciador de música e que hoje tem o prazer de ver na netinha talvez a realização desse grande sonho da sua vida.

Agradecimento

A viúva e restante família de João Augusto Fernandes, não o podendo fazer pessoalmente vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e a todos que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Agradecimento

A família de Adelina Correia Pereira, vem por estemeio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada e bem assim a todos que, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Balnear Infantil, que este importante diário da capital mantém há muitos anos.

Outro sucesso alcançado perante um público bastante numeroso e curioso, seguindo com grande interesse, a apresentação do Rancho que se exhibiu ali em vários locais, recebendo constantes ovações.

Entre os números que mereceram mais aplausos figuraram: «A Festa na Nossa Terra», corridinho de admirável efeito; «Palmas Certas, Batinhas», s «Abracinho», bailes de roda dançado com desenvoltura e com a aciosidade: «O Algarve é Assim» e «Alma Algarvia», que arrancaram de muitos milhares de pessoas, frenéticos e vibrantes aplausos.

Foi, certamente, uma noite de autêntica Arte e de Folclore, oferecida pela brilhante embaixada folclórica tavirense, à grande multidão que se encontrava na Feira Popular. Tavira, esteve mais uma vez á altura das suas tradições, do folclore algarvio, representada por tão lúsidia embaixada da Conceição.

Acompanharam o Rancho, cuja exhibição foi, inegavelmente, um êxito absoluto, os srs. prof. José Joaquim Gonçalves, Director da Casa do Povo de Conceição de Tavira e Henrique Bernardo Ramos, Director Técnico e Ensaaiador do conjunto folclórico.

Nos intervalos dos números do Rancho Folclórico da Conceição, foi transmitida directamente a todo o continente, uma reportagem filmada sobre Tavira, pela R. T. P. trabalho que classificamos de excelente e de uma nitidez perfeita, da autoria do ilustre Chefe dos Serviços de Produção, sr. Dr. Filipe de Sousa, que teve como seu colaborador o hábil e competente operador sr. António Silva.

A reportagem constava de variados motivos da cidade e arredores, como sejam: o artesanato (olaria, canasteiros e albardeiros); a pesca (uma levantada a peixe miúdo na Armação da Abóbora, cavala e corvina) e, actividade da «companha» ao preparar os materiais e apetrechos da pesca do atum; a paisagem da serra e campos da Asseca, com os «Moinhos da Rocha»; os miradoiros (o Castelo); os monumentos (Igrejas Matriz de Santa Maria do Castelo e Misericórdia), deixou a todos bem patente o valor da cidade de D. Paio, no clima turístico e regional. Não faltaram as «portas de reixa», das Portas do Postigo.

A praia também surgiu no ecran, admirando-se o bater das ondas num lindo «pôr do Sol», sobre o mar da Ilha de Tavira.

O som óptimo e nítido. Boa luz e excelente projecção.

Um belo documentário á nossa cidade que muito a valoriza, facto que só temos a agradecer á Rádio Televisão.

O nosso muito obrigado á Brigada da R. T. P. em especial ao nosso amigo e distinto funcionário superior daquele organismo, sr. Dr. Filipe de Sousa.

Tavira, espera vê-lo novamente a completar o Grande Filme agora iniciado.

Luis Sebastião Peres

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio de Santo Estêvão, denominada «Barrosa», com a área de 3 hectares de terreno para semear, com alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras, figueiras e ameixeiras de diversas qualidades, casa de habitação e outras dependências.

Tratar com Francisco Gago Leal, sítio da Campina — Luz de Tavira.

Festa na Casa do Povo de Luz de Tavira

No próximo domingo, realiza-se no excelente parque da Casa do Povo de Luz de Tavira, um grande festival abrihantado pelo conjunto musical «Verdy», exibindo-se nos intervalos as famosas patinadoras artísticas do Sport Lisboa e Benfica, Maria Judith da Costa Gomes, campeã nacional e as graciosas colegas Eugénia Maria Correia e Lúsa Margarida Ramos.

DESPEDIDA

António Eleutério Antunes Costa, ao deixar a chefia da Secção de Finanças deste concelho, onde prestou serviço durante cinco anos e meio, vem, por este meio apresentar os seus cumprimentos de despedida às pessoas amigas que sempre lhe dispensaram as melhores atenções, e oferecer os seus préstimos, na cidade de Faro.

Arrenda-se ou Venda-se

Propriedade na Campina — Luz, de sequeiro e regadio, com olival, algumas árvores de fruta e arrecadações.

Aceita propostas na Praça da República, 12-1.º telef. 55. — Tavira.

Arrenda-se

Uma horta na Luz de Tavira, com abundância de água tirada a motor, com diverso arvoredos, casas de caseiro e mais dependências.

Recebe propostas, Antonino da Silveira Pires Soares — Luz de Tavira.

Vende-se

Propriedade rústica que se compõe das denominadas «Vale de El Rei», «Covas de Cima» e «Covas de Baixo», no sítio da Capelinha.

Trata o solicitador, José Luís Cesário.



Agradecimento

A família de Olívia Cândida Rodrigues de Mendonça, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer as todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e a todos que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar. Agradece também às suas amigas que a coadjuvaram durante a sua prolongada doença.

LEILÃO

De Remessas transportadas por Caminho de Ferro

Em 8 do mês de Julho e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço de Fiscalização das Receitas - Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro-Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 5 de Julho, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

Noticias Pessoais

Fazem anos:
Hoje — D. Maria da Conceição Gonçalves, menino Luis Manuel Vargues Silvestre e o sr. Décio Baptista Bagarrão.

Em 8 — D. Maria José Viegas Carapeto Soares, D. Ilda Contreiras de Campos Cansado, D. Maria Virgínia Chagas Boliqueime, D. Maria Júlia de Sousa e D. Marília da Palma Cavaco.

Em 9 — D. Maria Cremilde Peres Figueiredo, D. Maria Manuela Baptista de Jesus Nunes, D. Maria Helena Marques Picolto de Mendonça, menino Luis Filipe Viegas Correia e o sr. Alberto Augusto Lopes.

Em 10 — Sra. Renato Januário Fonseca, João da Palma Costa Junior, José do Nascimento Sena Neto, Januário Falcão Massano e Rolando Vermundo Matos.

Em 11 — Mlle Maria Lígia Luis Cabeçudo, meninas Maria Esmeralda Nobre Dias, Marília Marta da Paz Vargues e Ana Paula Marques do Nascimento.

Em 12 — Menina Filomena Mestre Matos e menino José Augusto Matos Peres.

Em 13 — D. Maria Luisa Amado da Cunha Leote Cavaco, D. Maria Isabel Vaz Figueiredo, D. Maria Dina dos Mártires Neves Marinheiro, D. Maria Edite Viegas Correia, menina Maria Isabel Ramos Rodrigues, meninos António José da Costa Bento e José António da Silva Vitorino Rodrigues.

Partidas e Chegadas

Com seu esposo, sr. Alfredo Augusto Cordeiro, regressou há dias de Lisboa a sr.ª D. Irene do Carmo Santana Cordeiro que, conforme noticiámos, foi submetida a uma delicada operação cirúrgica numa clínica da capital. A bondosa senhora tem sentido bastantes melhoras.

Com sua família encontra-se nesta cidade, o nosso assinante sr. Armando Vieira Jordão, residente em Lisboa.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Joaquim Rodrigues, residente em Almada.

Casamento Elegante

No passado dia 29 de Junho, celebrou-se na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, na Parede, o auspicioso enlace da sr.ª D. Maria Eduarda Pinho Pavia de Magalhães, professora do Conservatório, prendada e gentil filha da sr.ª D. Ema da Conceição Ferreira Pinho Pavia de Magalhães e do nosso saudoso amigo professor Eduardo Pavia de Magalhães, com o sr. José Eduardo Portas Feijóo, oficial do Exército, filho da sr.ª D. Julieta Portas Carvalho Feijóo e do sr. José Feijóo Varela, director da Companhia «Vagons Lits».

Paraninfaram o acto por parte da noiva, sua irmã, sr.ª D. Isaura Belo de Carvalho Pavia de Magalhães Lisboa, distinta professora do Conservatório Nacional, e seu cunhado sr. Eng. José Eduardo Correia Lisboa e, por parte do noivo, seus pais.

Foi celebrante o Cônego Dr. António Rodrigues, chefe dos Capelães do Exército, que fez aos nupentes uma brilhante alocução.

Houve missa sponsa pró sponsa, celebrada pelo reverendo José Baptista da Silva, Prior da freguesia de Nossa Senhora de Fátima, da Parede.

Serviu de mestre de cerimónias o sr. Carlos Figueiredo, amigo pessoal do noivo.

A entrada do cortejo na Igreja, uma excelente orquestra executou a marcha nupcial e durante a cerimónia fez-se ouvir noutros números de música sacra que deram ao acto a mais tocante beleza espiritual.

Pinda a cerimónia foi servido no restaurante «Choupana», em S. João do Estoril, um finissimo e lauto banquete, aos inúmeros convidados, o qual foi acompanhado de orquestra.

Na corbeille da noiva viam-se lindas e valiosas jóias.

Aos noivos que seguiram em viagem de núpcias para Espanha, França e Itália, onde passam a lua de mel, desejamos muitas felicidades.

Agradecimento

Maria Fortunata Serrano Dias

À família cumpre o doloroso dever de agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à última morada bem como a todas aquelas que directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Igualmente manifesta a sua indelével gratidão ao Ex.º Sr. Dr. Jorge Augusto Correia, pelos desvelados cuidados com que a tratou tendo procurado com os recursos da ciência que dispunha, evitar o impossível.

Continuação da 1ª Página

certeza que fora, durante longos anos, vã quimera... ou esperança pessimista...

Finalmente, volvido tanto tempo de incertezas, de promessas falsas e de optimismos exagerados, eis que surge a notícia de todos desejada e em que poucos acreditavam; Um hotel em Tavira!!!

Mais um motivo forte para a valorização turística da nossa cidade. Mais uma realização a que está ligada a personalidade dinâmica desse tavirense da actual geração e velho amigo, o Dr. Jorge Correia que, em boa hora colocado à frente dos destinos da Câmara da nossa cidade, tudo tem procurado realizar em prol do prestígio e do engrandecimento da terra que nos foi berço.

Nem sempre terá conseguido ser inteiramente feliz em todos os empreendimentos a que tem metido ombros, mas o muito que já tem feito pela sua terra e aquilo que o ardor da sua tempera pensa realizar, dão-lhe, — como não podia deixar de ser — o direito de merecer o agradecimento e a gratidão dos tavirenses de boa vontade.

Ainda agora, ao escrevermos estas linhas, recordamos o acto solene da investidura da sua posse como Presidente da Câmara, uma vez que essa data, para o Dr. Jorge Correia e para nós, assinalam um marco ao longo da estrada da Vida que, nem um nem outro já mais esquecerá.

Ele, porque nessa hora deverá ter sentido bem que, — apesar das tremendas dificuldades com que teria de lutar como timoneiro, ao leme dos destinos da Nau municipal, navegando num mar de porcelana, — poderia contar com todos aqueles que o rodeavam e o acompanhariam, ao longo do seu mandato, nos momentos bons ou maus do futuro. Nós, porque foi nessa mesma hora que nos apercebemos da necessidade de dar novo rumo à vida, procurando outros horizontes, em busca de um «lugar ao sol», agora materializado nesta formosa Lisboa, donde, periodicamente vos escrevemos, a procurar manter intactos os laços do coração e do espírito que nos ligam, saudosamente, a essa terra e aos amigos que lá deixamos.

É por isso que, como bom tavirense que procuramos ser, nos aprez registar com desvanecido orgulho, mais esta vitória conseguida em prol do progresso da cidade do Gilão, fazendo os mais sinceros votos para que os êxitos do Dr. Jorge Correia, em benefício da nossa terra, se vão acumulando como contas dum rosário de «boas realizações.»

Resta-nos desejar que a obra se inicie em breve e que o Hotel a construir, pelas suas linhas arquitetónicas e sobretudo pelo seu aspecto funcional, se enquadre perfeitamente, e seja mais um motivo a embelezar essa zona da «Tavira Moderna», que há-de surgir, — porque os tavirenses o querem — onde outrora se situou a Horta d'El-Rei, campo das nossas brincadeiras, quando nos sentiamos protagonista dos filmes «Nas garras do Leão»... ou «Máscara dos dentes brancos»... Como o tempo passa!

Oxalá a desafectação da Ilha de Tavira, e a construção da sua ponte de ligação às «Quatro Águas» possa por nós ser louvada com mais um êxito daquele que à frente da Câmara Municipal, luta por uma Tavira mais engrandecida e próspera.

Uma Solução!... Sem qualquer sentimento publicitário e sem fins comerciais, — uma vez que nunca fomos felizes como comerciantes — vamos focar nesta Crónica um assunto que, como tavirense, nos parece da

maior oportunidade, exactamente nesta hora em que todos têm os olhos postos nas belezas de encantos sem par, que são todo o nosso Algarve das amendoeiras floridas e das Costas de Oiro.

Referimo-nos, neste caso especial, à possibilidade de valorização rápida da Ilha de Tavira e de outros recantos paradisíacos, como são as margens do Séqua (até aos Moinhos da Rocha) e a Ribeira do Almargem (até às proximidades da Mata Nacional)!

Um problema sempre difícil, em qualquer parte, para aqueles que desejam, rapidamente, construir a sua casa de praia ou de Campô, é, não só o terreno para a sua implantação, como também e principalmente, a sua construção propriamente dita.

Tivemos há pouco, por ocasião da última Feira internacional, oportunidade, por mais uma vez, de admirar cuidadosamente os modelos de casas pré-fabricadas, que foram um dos principais atractivos daquele certame internacional.

A solidez da sua construção a qualidade dos materiais empregados, a beleza das suas linhas, os requintes de acabamento, — desde a cosinha às instalações sanitárias, para não falar das outras divisões susceptíveis de se adaptarem às necessidades de cada «comprador» — levaram-nos a ver nelas uma solução rápida para a nossa Ilha.

Qual dos modelos expostos, de linhas modernas a lembrar vivendas de esteladas cinematográficas, implantadas em alicerces de alvenaria feitos de pedra rústica, com os seus varandins e amplas janelas, suas persianas de alumínio, suas paredes exteriores e interiores com isolamentos modernos em cortiça, lã vidro, etc. — que os tornam estanques ao calor, à humidade e aos sons — são bem a solução rápida para a casa na praia ou no campo.

Nem problemas com arqui-tetos ou engenheiros... nem preocupações com construtores civis ou operários... nem sequer dores de cabeça por falta de prazos de entrega. Tudo é rápido, fácil atraente. É parece que económico!...

Apenas a escolha do modelo mais indicado... um cheque que se passa e quatro dias depois estará pronta a ser mobilada a vossa casa, leitor amigo.

Façamos portanto a Ilha de Tavira, a Praia de declive suave e das areias douradas, aquilo a que ela tem direito. Já é tempo de se dar solução ao problema da sua desafectação. A «burocracia crónica», ou a má vontade dos homens não têm direito de impedir indefinidamente que os tavirenses possam erguer, ao nível que merece, a sua praia, sem dúvida das mais belas da nossa Costa.

Só que não vou contar, decer, as centenas de canoas à vela, saindo à barra, rumo ao mar, ou, nas noites de luar, toda a poesia de luz e sombra que são as «sacadas» na pesca, pode duvidar da nossa afirmação.

Avante, pois, pela Praia de Tavira.

CASAMENTO

Casar é fácil. Difícil é conquistar a felicidade.

A VERDADE NUA E CRUA

é um livro de palavras simples que indica o que nos falta para sermos felizes. Pedidos à cobrança a J. Duarte, Av. João XXI, 13-Esq. telef. 720939. — Lisboa. Preço 20\$00.

ARRENDAR-SE

Propriedade rústica no sítio da Calada, junto à estrada nacional.

Tratar com herdeiros de António José Palmeira — Tavira.



Pela Província

Castro Marim

Nascimento — No hospital de Vila Real, teve o bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Albertina Gomes Jesus, dedicada filha do nosso prezado amigo sr. José João do Carmo Leandro.

Notícias Pessoais — Vai a caminho de Lourenço Marques, o nosso conterrâneo e prezado amigo, sr. Carlos José Gonçalves, onde vai fixar residência.

— Encontra-se entre nós, a passar uns tempos, a nossa conterrânea sr.ª D. Ernestina Geraldo Fernandes, residente em Espanha.

— Encontra-se nesta vila com sua filha, a sr.ª D. Marta Fonseca Franco, residente em Tavira

— Encontra-se entre nós, a passar uns dias de férias, o nosso conterrâneo sr. António Januário Correia, residente em Lisboa.

Doentes — Partiu há dias para Lisboa a fim de se submeter a uma operação cirúrgica, a sr.ª D. Maria Evangelista Baptista Martins, esposa do sr. José Rodrigues Martins, funcionário dos C. T. T. nesta vila.

— Encontra-se em Lisboa, para ser submetida a uma operação, devido a uma queda que deu na sua residência, a sr.ª D. Felisbela Costa Carlota.

Necrologia — Confortada com os sacramentos da Igreja, faleceu nesta vila a sr.ª D. Teresa Jesus Pereira, de 94 anos, natural desta localidade, a bondosa senhora era solteira e muito estimada pelas suas qualidades pessoais, sendo a sua morte muito sentida.

A finada era tia da sr.ª D. Rita dos Mártires Pereira Nogueira Antunes Costa, dedicada esposa do sr. Sérgio Mateus Antunes Costa, tesoureiro aposentado.

O seu funeral que teve a presença de todas as classes sociais, realizou-se para o cemitério local.

Casas Abandonadas — Merece reparo, o abandono em que se encontram alguns prédios, devido ao desleixo dos seus proprietários pois alguns ameaçam ruir, o que pode perigar a vida dos transeuntes. Pedem-se a atenção quem de direito para o referido caso.

Livros Antigos

Obras esgotadas e raras de Bons Autores, assim como grande variedade de bons livros sobre o Algarve. Peçam listas de preços à Casa Brasil — Tavira. Compram-se livros antigos.

LIARANJAL

Vende-se a produção de citrinos da Quinta da Fonte Santa, na Luz de Tavira. Variedades Baía, S. Túpal, Valência Late Tângera e Tangerina. Boa novidade.

Recebem-se propostas na propriedade e em Se pa, endereçadas a Dr. Carlos Pinto Cortez.

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Imposto de prestação de Trabalho

Jorge Augusto Correia, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

Faz público, nos termos e para os devidos efeitos do § 5.º do art.º 707.º do Código Administrativo, que o mapa do lançamento do Imposto de Prestação de Trabalho, referente ao corrente ano, se encontra patente para todos o poderem examinar e apresentar quaisquer reclamações, durante o prazo de oito dias a contar do dia 7 do mês em decurso.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo, em todas as freguesias do concelho.

Tavira e Paços do Concelho, 1 de Julho de 1963
E eu, Heitor Francisco Alves da Costa, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

O Presidente da Câmara
Jorge Augusto Correia (Dr.)

O Casino de Monte Gordo reabriu para a nova época Balnear

No passado dia 29 de Junho, reabriu para esta nova época, o Casino Oceano, actualmente denominado Restaurante-Bar—ex-Casino Oceano, que este ano está ao cuidado do empresário D. José Perez Garrido, proprietário do Restaurante Plaza, de Ayamonte.

Ao acto inaugural estiveram presentes as entidades oficiais, correspondentes da imprensa diária e regional, bem como da imprensa e rádio espanhola, a quem foi servido um beberefe. O nosso jornal fez-se representar por um enviado especial que ali colheu as melhores impressões.

No que respeita a diversões, poderemos contar este ano com as melhores actuações espanholas quer em canções quer em ballados. As solrés serão abrilhantadas pela magnífica Orquestra Guadiana, espanhola, da qual faz parte o trio musical-vocal Los Ayampes.

Na noite de abertura actuarão com agrado geral, além da Orquestra Guadiana, a grande concertista espanhola Mary Villegas e Pepe Briones, assim como o Duo Rinox.

Como nota de reportagem não queremos deixar de anotar a presença, no acto inaugural, do comentador da Rádio Espanhola, D. Prudencio Gutierrez, que, ao saber estar ali presente a imprensa tavirense, recordou com saudade velhos e bons tempos passados na cidade do Gilão.

Esperamos pois uma movimentada época balnear no ex-Casino Oceano e fazemos votos para que volte ao brilhantismo das festas de outrora.

R. P.

Exposição de Trabalhos dos Alunos da Escola Técnica de Tavira

Com a presença das autoridades e de muito povo realizou-se no dia 15 de Junho a inauguração oficial da exposição de trabalhos dos alunos da Escola Técnica de Tavira, realizados em 1962-63.

Dias depois desta inauguração, a pedido, voltou esta exposição a estar patente ao público, sendo agora encerrada. Os trabalhos expostos, que mereceram larga atenção dos visitantes, ocupavam todas as salas do vasto Palácio da Galeria, onde está localizada a Escola.

GAZETILHA

O FENÓMENO DE LAMEGO

O caso da Beira-Alta Emocionou toda a malta Que anda num desassossego. Um fenómeno, um portento, Deuses que há no Entroncamento, Surgiu agora, em Lamego.

A proeza desse meco Em toda a parte fez eco E pôs tudo em pé de guerra, — Três moços cheios de esperanças E surge um trançalhadanças Que deita os sonhos por terra.

Do seu gesto ninguém gosta E o denunciante Costa Arranjou um mau petisco, Para lhe ficar de emenda Há-de levar na comenda As armas de S. Francisco.

Ele, que é grande fiscal, Não sente, não dá por tal, Que também se expõe à chuva, Com tamanha inteligência Decerto que a Intendência Não lhe deturará a luva.

Pois arvorou-se em judeu Contra os moços do Liceu, Pulou os quatro cantinhos. Merece plo gesto nobre Dos mais belos que o Céu cobre Ver o sol aos quadradinhos.

Ao lado do seu marçano Que ao vê-lo de ano, pra ano, Fingrossar os cabedais, Mostrou instintos de hiena Apondo a sua antena Para seringa os mais.

O seu nome criou fama Porque foi herói de um drama Tenebroso, muito mau, Pacto não é letra morta, Fazem-lhe uma cruz à porta, Não vende mais balchau...

Um Estudante



Luz de Tavira

Necrologia — Faleceu no passado dia 23 de Junho na sua residência no sítio do Pinheiro, desta freguesia, o sr. Joaquim António Ramos, de 82 anos de idade, proprietário.

Deixou viúva a sr.ª D. Maria Antónia Ramos e era pai dos srs. Joaquim António Ramos Junior, residente em Alverca do Ribatejo João Ramos Junior e D. Maria Antónia Ramos, era sogro das sr.ªs D. Maria da Conceição Evangelista, D. Lucinda Pilar Ramos e do sr. Joaquim Martins e avô dos srs. Joaquim Evangelista Ramos, João Rui Pilar Ramos, Carlos Ramos Amâncio Mendonça e das sr.ªs D. Maria Raquel Evangelista Ramos, D. Maria Odete Pilar Ramos, D. Maria da Encarnação Ramos Mendonça e D. Maria Inácia Martins Nascimento.

Foi a enterrar no cemitério desta terra, incorporando-se bastantes pessoas no seu funeral

A família enlutada apresenta-nos as nossas sentidas condolências

Notícias Pessoais — A fim de realizar o baptismo de sua filha, esteve nesta localidade aproveitando uns dias de férias, o sr. Quintino Martins, Sargento-em-fermeiro no Hospital da Mari-ha e que há pouco regressou de uma longa viagem por Espanha.

— Aproveitando umas férias, encontra-se nesta localidade, o sr. Jesus, funcionário do ex-Casino Marques, da qual faz parte a esposa e filhos.

— Também gozando férias, encontra-se nesta localidade, o sr. Joaquim Paulo Peres, 2.º Sargento do Exército, que há pouco regressou de uma missão ao Ultramar.

Torneio de Ténis de mesa — Conquistou brilhantemente o trofeu FNAT a equipa constituída pelos srs. João Montalto de Campost, Jaime Varela e Sabino Guerreiro.

Santo Estêvão

Vive ao Progresso... — Inúmeras pessoas têm solicitado ao correspondente do «Povo Algarvio» em Santo Estêvão, um justo apelo através das colunas do nosso jornal, no sentido de se chamar a atenção de quem de direito para indesejáveis acontecimentos que se acabam de registar nesta freguesia, os quais constam do corte do telefone, iluminação do posto de correio e desistência dum carreiro de camionetas para a sede do concelho.

Realmente senhores leitores, o «Povo Algarvio» sempre atento aos verdadeiros anseios e justas aspirações das freguesias, não podia permanecer indiferente ante este injustificado descalabro que se verificou dum momento para o outro, numa terra onde tantos es-

Continua na 2.ª página